

FHC propõe diálogo a governadores eleitos

Vanda Célia

O presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, propõe hoje, em pronunciamento às 11h da manhã, na sede do PSDB em Brasília, um grande diálogo nacional aos governadores eleitos no primeiro e segundo turnos, com o objetivo de tornar viável a composição do governo e fazer as reformas da Constituição.

Feliz com o resultado da eleição, que favoreceu seus principais aliados em São Paulo, Minas, Rio, Bahia e Rio Grande do Sul, dentre outros estados, Fernando Henrique quer propor o diálogo para iniciar a segunda etapa da transição.

A partir de agora, o presidente eleito dedica mais tempo a conversas com os políticos para compor a equipe de governo. Assessor do grupo de transição disse que "indicação de partido não vai qualificar ninguém para assumir cargo no governo".

"Os critérios são competência, honestidade e experiência", garantiu o auxiliar, ressaltando que se os partidos políticos dispõem de quadros com essas qualificações, eles serão aproveitados.

Maioria — Além do PSDB, PFL e

PTB, Fernando Henrique tem à disposição a maioria dos partidos no Congresso e os líderes garantem que estão apoiando o futuro presidente sem entrar na disputa por cargos, favores e posições do governo.

"O PFL tem uma posição clara a respeito disto", disse o líder do partido na Câmara, Luís Eduardo Magalhães (BA). O deputado descartou a avaliação segundo a qual o PFL saiu fraco do segundo turno porque só elegeu, até aqui, o governador da Bahia.

O mais importante, segundo ele, o PFL fez, porque tem uma grande bancada (93 deputados e 19 senadores) no Congresso. "É o que importa".

Para as reformas da Constituição, o apoio das bancadas e dos governadores é essencial. Motivo: o governo Fernando Henrique pretende rediscutir as atribuições da União, passando muitas delas para os estados.

Ontem, o presidente eleito discutiu esses temas com os assessores Paulo Renato Souza e Eduardo Jorge, na casa dele. Também conversaram com o presidente eleito o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Clóvis Carvalho, e o ministro da Ciência e Tecnologia, José Israel Vargas.

Adauto Cruz



Fernando Henrique retorna a Brasília feliz com a vitória de seus aliados e disposto a garantir as reformas